

Equador forja seu futuro



O Equador está avançando rumo a um sistema de ensino aprimorado que lhe permita garantir o desenvolvimento sócio-econômico. A política do governo do presidente Rafael Correa busca incentivar o talento e o conhecimento, ao considerá-los um recurso ilimitado.

Para isso, leva adiante uma revolução educativa em todos os níveis. O orçamento do setor triplicou desde 2007, quando Correa assumiu o poder.

Hoje, as verbas destinadas ao ensino público representam quase 3,8% do Produto Interno Bruto, e o propósito é aumentá-las 0,5 a cada ano até chegar aos 5%.

Nesse plano estão incluídos quatro projetos relacionados com o ensino superior. Recentemente, foi inaugurada a primeira universidade no Equador dedicada à pesquisa científica e à tecnologia experimental. Na primeira etapa, a faculdade Yachay tem 40 professores, alguns deles estrangeiros.

O centro de ensino superior, situado na província de Imbabura, estará ligado a instituições públicas e privadas de pesquisa, entidades de transferência tecnológica, empresas de tecnologia de ponta e ao setor agrícola e agroindustrial.

No idioma quetchua, Yachay significa conhecimento e saber. É considerado um dos projetos educacionais mais ambiciosos na América do Sul e muitos acreditam que se tornou símbolo das transformações levadas adiante pelo governo equatoriano nesse setor.

Outro dos projetos é a Universidade das Artes, em Guayaquil. Foi inaugurada no começo deste ano, sendo a primeira do país dedicada exclusivamente a estudos artísticos. Aliás, essa esfera está considerada dentro da chamada Revolução Cidadã como um dos motores de transformação da sociedade.

Podemos mencionar, também, a Ikiam, situada na Amazônia equatoriana, nome que significa “selva” em língua shuar. Neste caso, o objetivo é desenvolver alternativas tecnológicas para o uso racional e responsável dos recursos naturais da região, potenciando o talento humano e a conservação da natureza.

O quarto projeto está localizado na localidade de Azogues. Lá foi erguida a Universidade Nacional de Ensino e Formação de Docentes, que oferece diversos programas acadêmicos, entre eles licenciaturas e mestrados.

Ao criar estes quatro centros de ensino superior, o governo do Equador se propõe colocar o país na vanguarda da pesquisa científica e geração de conhecimentos na região, e continuar avançando rumo a uma sociedade mais justa e próspera para todos os cidadãos.

(M.J. Arce, 10 de abril)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/20057-equador-forja-seu-futuro>



Radio Habana Cuba